

Introdução: O surto de toxoplasmose em Santa Maria (RS) em 2018 foi o maior do mundo, com mais de 900 casos confirmados. Para tanto, é importante a elucidação da epidemiologia deste surto. Desta forma, o presente estudo analisa, por meio de uma metanálise, dados publicados em artigos publicados na base Web of Science.

Objetivos: Caracterizar, por meio de uma metanálise, o surto de toxoplasmose humana ocorrido em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil; Caracterizar os tipos de amostras submetidas às técnicas de pesquisa, bem como as técnicas moleculares aplicadas.

Metodologia: Para este estudo, foram avaliados artigos obtidos entre os períodos de 2018 a 2025, publicados na base Web of Science. Como critérios de inclusão foram considerados 12 artigos, e como critérios de exclusão, foram considerados 8.

Resultados: A fonte foi a água, confirmada pelo aumento significativo da soroprevalência de 16% para 43% em cães e de 27% para 38% em gatos, resultando em 15,5% de recém-nascidos com Toxoplasmose Congênita.

Conclusões: O surto, o maior do mundo, demonstra que o aumento da soroprevalência animal corrobora a via hídrica, enquanto a alta taxa de TC com lesões oculares e cerebrais sublinha a necessidade urgente de controle sanitário.

Bibliografia



Agradecimentos: Agradeço à Instituição Ânima pela oportunidade e suporte e ao orientador Fagner D'ambroso Fernandes pela dedicação e orientação.